

EP-109 - (21SPP-11305) - TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE NA JOVEM COM ANOREXIA NERVOSA

Diana Rita Martins Coelho¹; Maria Del Carmen Bento Teixeira^{2,3}

1 - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Portugal; 2 - Clínica Universitária de Pediatria - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Portugal; 3 - Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Portugal

Introdução e Objectivos

A Anorexia Nervosa (AN) é uma perturbação do comportamento alimentar que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, apresentando uma maior prevalência em adolescentes do sexo feminino. A osteoporose é uma das suas principais complicações médicas, não só pela sua grande prevalência e impacto na qualidade de vida, mas também por ser potencialmente irreversível. Por ser uma patologia relativamente silenciosa, é frequentemente subdiagnosticada e subtratada. Esta revisão foi realizada com o objetivo de compreender melhor esta complicação médica da AN em adolescentes do sexo feminino, especialmente no que respeita às suas opções terapêuticas, mas também etiopatogenia e diagnóstico.

Metodologia

Para o efeito, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, em setembro de 2020.

Resultados

O desenvolvimento de osteoporose nas adolescentes com AN é atribuível a um conjunto de fatores, que resultam da tentativa do organismo de compensar o défice energético associado à baixa ingestão calórica que estas pacientes apresentam. A absorciometria radiológica de dupla energia é o exame de eleição no diagnóstico desta complicação, devendo ser realizada 6-12 meses após o início da AN e repetida a cada 1-2 anos, para avaliar a progressão da densidade mineral óssea. A recuperação do peso e a regularização dos ciclos menstruais constituem o gold standard para o tratamento destas adolescentes, devendo associar-se a otimização da ingestão de cálcio e vitamina D, a prática de exercício físico e, eventualmente, a reposição estrogénica em doses fisiológicas.

Conclusões

Este é um tema que merece a atenção da comunidade científica, uma vez que são ainda escassos os estudos que avaliam a eficácia e segurança das diferentes opções terapêuticas especificamente em adolescentes.

Palavras-chave : Anorexia Nervosa, Perturbação do Comportamento Alimentar, Osteoporose, Densidade Mineral Óssea, Tratamento, Adolescente